



MEIO AMBIENTE

**Dicas de atitudes
conscientes e sustentáveis**



FICHA TÉCNICA

Realização

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos

Lázaro Luiz Gonzaga

Diretor Regional

Luciano de Assis Fagundes

Colaboração

Hegler Machado Guimarães

Desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Produtos - GDP

Projeto Gráfico

Alex de Souza Carvalho

Revisão Linguística

Elaine Fátima de Souza



CONSUMO SUSTENTÁVEL OU CONSUMO CONSCIENTE

O QUE É?

Consumo de bens ou serviços que tem como objetivo satisfazer nossas necessidades, promover o bem-estar dos trabalhadores que elaboram o produto ou serviço e manter o equilíbrio dos ecossistemas.

É consumir com consciência, sabendo dos impactos que isso causa no meio ambiente.





Apresentação

Sabemos que o meio ambiente abriga o conjunto dos elementos que se encontram junto a uma espécie, permitindo sua sobrevivência.

Sabemos, também, que o meio ambiente é o suporte de nossas vidas, assim como de todos os seus componentes, como o ar, a água, a atmosfera, os vegetais os animais...

O meio ambiente é, portanto, o elemento-chave de nossa sobrevivência, e que pode ser perigosamente afetado por nossas ações.

Esta cartilha traz uma coletânea de dicas relacionadas, à utilização racional da água e da energia, recursos esses que merecem atenção especial de todos nós, devido sua escassez e custos de obtenção. Traz também dicas relacionadas ao correto consumo de alimentos, e também aos cuidados com o ambiente que nos cerca.

Assim, o Sistema Fecomércio Minas, através do Senac, preparou esta cartilha, voltada, fundamentalmente, para as questões relacionadas à conservação dos recursos a nossa disposição, enfatizando a necessidade do consumo consciente ou do consumo sustentável.

Se cada um de nós fizer pelo meio ambiente um pouco que seja, juntos, certamente, conseguiremos fazer muito pelas gerações futuras.

Boa leitura!



A ÁGUA E A ENERGIA: DICAS PARA UTILIZAÇÃO CONSCIENTE

A ÁGUA

Todos sabemos que a água é uma questão de sobrevivência. Na Terra, as águas ocupam 71% de toda a superfície do planeta, sendo que 97,4% encontram-se em estado líquido e estão localizadas nos oceanos.

Os 2,6% restantes são consideradas como água doce, sendo encontradas em rios, lagos e represas, infiltradas nos espaços do solo e das rochas, nas nuvens e nos seres vivos.



As grandes massas de gelo nas proximidades dos pólos e no topo das montanhas muito elevadas guardam cerca de 1,8% desta água doce em estado sólido. Já as águas subterrâneas correspondem a 0,96% da água doce, sendo que o restante encontra-se disponível em rios e lagos.

É muito difícil encontrar água pura no ambiente, tendo em vista sua propriedade de ser um bom solvente: outras substâncias se misturam facilmente a ela. Outra propriedade está relacionada à capacidade de ser um regulador térmico, absorvendo e conservando calor.

Nossa dependência em relação à água vai além das necessidades biológicas. Nós a utilizamos em praticamente todas as nossas atividades. E é no atendimento às nossas necessidades que acabamos por comprometer sua qualidade.

Para que tenhamos água potável de qualidade, é fundamental que ela esteja livre de materiais tóxicos e microrganismos, como bactérias e protozoários, e conter quantidades suficientes de sais minerais essenciais para nossa saúde.

Entretanto, sabemos que a qualidade das águas vem diminuindo com o passar dos anos, e que os custos com seu tratamento vêm se elevando sucessivamente no nosso país. Daí a necessidade de se buscar economizar esse recurso, utilizá-lo de forma racional no cotidiano, reduzir substancialmente a poluição nos cursos d'água, evitando o descarte de solventes, medicamentos, pesticidas e todo tipo de poluentes que possam comprometer sua qualidade.

Infelizmente, o consumo médio de água por habitante nos grandes centros urbanos brasileiros, entre 250 e 400 litros/dia, é quase duas vezes superior à quantidade considerada como ideal pelas Nações Unidas, de cerca de 110 litros/dia.

Ações específicas voltadas para o uso racional da água podem trazer economias de 30 a 40% em residências e condomínios, assim como redução de cerca de 60% nos custos para empresas comerciais e indústrias.

Assim, para reduzir o desperdício e economizar água no dia a dia, torna-se fundamental modificar alguns de nossos hábitos, educando as crianças para uma utilização cada vez mais racional desse recurso.

A ENERGIA

Devido à utilização da energia em todas as atividades de nosso dia a dia, e a crescente preocupação com os custos e as formas de sua obtenção, nada mais lógico do que buscar meios de utilizar racionalmente esse recurso, seja através da educação, seja a partir da mudança de hábitos.



Assim, muitas empresas públicas e privadas, instituições de ensino e organizações de defesa do meio ambiente procuram levar às comunidades a visão do consumo sustentável, mostrando a necessidade de se buscar formas mais racionais e criteriosas de utilizar os recursos hoje disponíveis. Nesse caso, as ações voltadas para o consumo racional da energia elétrica, assim como da água, representam, atualmente, o grande desafio das populações.

SEJA ONDE FOR, CONSUMA CONSCIENTEMENTE A ÁGUA E A ENERGIA

O consumo de energia elétrica, tanto nas residências quanto nos escritórios cresceu enormemente nas últimas décadas. A explicação para esse fato está relacionada ao intenso desenvolvimento de equipamentos elétricos e eletrônicos, assim como a utilização cada vez maior de condicionadores de ar nesses locais.

Nas residências, os aparelhos eletrônicos, incluindo computadores, eletrodomésticos, e a iluminação, constituem os fatores responsáveis pelas variações no consumo de energia elétrica. Nos escritórios, os grandes responsáveis pelo consumo elevado de energia elétrica estão relacionados à utilização dos condicionadores de ar, dos computadores, telas de vídeo, impressoras e fotocopiadoras, sem contar os ambientes com iluminação artificial durante o período do dia, e a utilização de elevadores em grandes edifícios.

O consumo de água também é elevado, devido à demanda e ao crescimento populacional acentuado e desordenado, principalmente nos grandes centros urbanos.

Algumas dicas para o consumo consciente desses dois recursos

As principais fontes de desperdício de água são: descargas, higiene corporal e lavagem de roupas, dentre outras.

- Uma torneira pingando representa uma perda de 4 litros/hora.
- Uma descarga desregulada representa a perda de 25 litros/hora.
- Caso seja possível, instale sanitários com caixas acopladas.

- ✓ Verifique possíveis vazamentos tanto nas torneiras quanto no encanamento. Para isso, desligue as máquinas que utilizam água e faça a leitura do hidrômetro à noite antes de dormir, comparando-o pela manhã. Estima-se que cerca de 20% da água consumida por uma residência se perde em vazamentos.
- ✓ Utilize a ducha de forma racional, interrompendo o fluxo da água para a utilização do sabonete (1 minuto de ducha equivale a 6 litros d'água).
- ✓ Utilize um copo d'água para a escovação dos dentes (economiza 10 litros d'água).
- ✓ Não lave os utensílios de cozinha sob água corrente; deixe a louça de molho, ensaboe com sabão em pedra e enxágue em seguida. Caso utilize máquina de lavar louça, aguarde até que ela esteja com a carga completa.
- ✓ Utilize aeradores nas torneiras – eles evitam o desperdício.
- ✓ Utilize vassoura para a limpeza de calçadas, jamais mangueiras.
- ✓ Regue as plantas em horários de pouca insolação (pela manhã ou à tardinha).
- ✓ Utilize aspersor d'água no jardim, favorecendo a umidade mais profunda do terreno.
- ✓ Se possível, recolha água da chuva para utilizar nas plantas, na lavagem de veículos ou na limpeza de áreas externas. O consumo de água tratada diminuirá e consequentemente as despesas com água reduzirá.

O consumo de água nas residências é assim dividido:

- ✓ descarga - 10 a 12 litros d'água
- ✓ banho de chuveiro - 60 a 80 litros d'água
- ✓ banho de banheira - 150 a 200 litros d'água
- ✓ máquina de lavar roupas - 70 a 120 litros
- ✓ máquina de lavar pratos - 25 a 40 litros



A elevação constante dos custos com energia elétrica deve ser considerada de forma efetiva em todas as ações que evitam o alto consumo e o desperdício. Essas ações são fundamentais para o equilíbrio do orçamento doméstico e a saúde financeira das empresas.

Existem duas formas complementares para economizar energia: a eficiência e a eficácia energética.

- ✓ A **eficiência energética** está relacionada, sobretudo, a medidas que evitam o desperdício, principalmente e, quando possível, desligando os aparelhos durante a noite e nos finais de semana.
- ✓ A **eficácia energética** considera a utilização de materiais que consomem menos energia, prestando o mesmo serviço que os materiais mais 'gulosos' no recurso.



Substitua, na medida do possível, os aparelhos eletrodomésticos mais antigos, por aparelhos mais modernos que consomem menos energia e água. Todos os aparelhos eletrodomésticos apresentam uma etiqueta. Faça a opção por aquele que apresenta menor consumo, indicado pela letra “A”.



Procure informar-se no comércio especializado, e conheça o selo Procel de Economia de Energia, que mostra ao consumidor aqueles produtos que apresentam melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria.



Fique atento!

- ✓ *A grande maioria dos aparelhos eletrônicos possui o modo stand by. Tenha por hábito desligar integralmente os aparelhos, já que essa função continua consumindo energia, mesmo com o aparelho desligado.*
- ✓ *Desconfie dos ‘benjamins’ ou ‘T’s utilizados por vários aparelhos simultaneamente. Eles podem apresentar aquecimento devido à sobrecarga e provocar sérios danos aos aparelhos e à residência.*
- ✓ *Verifique e avalie, habitualmente, a fiação elétrica de sua residência.*

O REFRIGERADOR

A energia gasta em um refrigerador depende muito da forma como o utilizamos.

Dicas de utilização

- ✓ Coloque o aparelho em um local seco e fresco, jamais próximo a fornos e fogões. Deixe que o ar circule em torno do aparelho.
- ✓ A maior parte dos refrigeradores apresenta áreas de temperaturas variando de 0º a 15º. A área mais fria fica, geralmente, na parte superior.
- ✓ Cada alimento apresenta uma duração específica, variando com a temperatura e a umidade. Daí a necessidade de colocá-lo no local certo no refrigerador.
- ✓ Evite encher em demasia o refrigerador. O resfriamento é mais difícil.
- ✓ Para verificar a temperatura em um local específico da geladeira, conhecendo mais precisamente as áreas mais adequadas para os alimentos, coloque um termômetro em um copo d'água durante uma noite neste local. Posteriormente, regule o termostato para que a área mais fria responda às exigências dos alimentos mais frágeis.



- ✓ Limpe com frequência a parte traseira do aparelho, e também providencie o degelo quando uma pequena crosta de gelo se formar. Uma crosta de 3 mm de gelo nas paredes do aparelho provoca um consumo suplementar de 30% de energia.
- ✓ Abra a porta do aparelho o mínimo possível, evitando deixá-la aberta por longos períodos.
- ✓ Verifique com frequência a condição da vedação das portas. Porta mal vedada é sinal de desperdício de energia. Faça o teste fechando a porta com uma folha de papel. Se a folha correr, a vedação está precisando ser revista.
- ✓ Os aparelhos que possuem parte superior apresentam estrelas que indicam as performances em refrigeração.
- ✓ É certo que os freezers e os congeladores auxiliam no espaçamento das compras. No entanto, nenhum alimento se conserva infinitamente. Atente para as características de conservação:
 - Menos de três meses: molhos, crustáceos, peixes, carne moída, dentre outros.
 - Menos de nove meses: porco, vitelo, carneiro, massas, dentre outros.
 - Menos de doze meses: frutas, legumes, bovinos, aves, dentre outros.
- ✓ Jamais congele novamente um alimento descongelado.

O FORNO MICRO-ONDAS

O forno de micro-ondas constitui, atualmente, um eletrodoméstico essencial na maior parte das cozinhas brasileiras. Utilizado para descongelar, aquecer e, em certos casos, cozinhar, torna-se um excelente complemento do fogão e do congelador.



No entanto, o forno de micro-ondas apresenta consumo igual ou superior ao ferro de passar roupas. Evite utilizá-lo para cozinhar. Dê preferência ao fogão habitual.

Dicas de utilização

- ✓ Instale o micro-ondas em local ventilado e leia o manual de operação para utilizá-lo de maneira correta e extrair o máximo de seu aparelho.
- ✓ Limpe regularmente o aparelho, através da utilização de um pano úmido aplicado nas laterais internas, assim como na parte de dentro da porta. Evite a utilização de produtos abrasivos.
- ✓ Utilize tampa própria para evitar a projeção de fragmentos de alimentos no interior do forno. Não coloque utensílios hermeticamente fechados no forno, pois o acúmulo de pressão pode provocar explosões. Jamais coloque ovo in natura no forno de micro-ondas.

- ✓ Não utilize pratos inoxidáveis, papel alumínio e qualquer utensílio em metal ou com filamentos dourados ou prateados, nem materiais cerâmicos não esmaltados.
- ✓ Verifique se certos materiais plásticos podem ser colocado sob micro-ondas. Alguns não suportam o calor e se deformam, transferindo seus componentes tóxicos aos alimentos. Dê preferência a materiais como vidros, porcelana, plásticos adequados e alguns tipos de papel.

Para saber se um recipiente é próprio para ser utilizado no aparelho de micro-ondas, coloque um copo com água dentro do utensílio, ligando o aparelho por alguns segundos. Se o recipiente não esquentar, poderá ser utilizado sem problemas.

AS MÁQUINAS DE LAVAR

Utilize a máquina de lavar roupas ou a máquina de lavar pratos, somente quando estiverem completamente cheias.

O CHUVEIRO ELÉTRICO

O chuveiro elétrico representa um dos fatores de maior consumo de eletricidade em uma residência. Sua utilização de forma bastante racional envolve pouca utilização de energia e, conseqüentemente, menor volume d'água.



Dicas de utilização

- ✓ Utilize o chuveiro na posição 'verão', mesmo em tempos mais frios. Em períodos de calor, desligue o aparelho!
- ✓ Procure instalar, dentro das possibilidades, aquecedor solar na residência. O Brasil é um país com insolação praticamente o ano todo, e os custos dos equipamentos são bastante acessíveis.

O AR CONDICIONADO

A climatização dos ambientes é, da mesma forma, uma das grandes responsáveis pelo consumo elevado de energia elétrica, e deve ser utilizada de forma bastante racional, tanto nas residências e, sobretudo, nos escritórios.



Dicas de utilização

- ✓ Se o ar condicionado é imprescindível, mantenha portas e janelas sempre fechadas, evitando o desperdício. Evite a entrada direta de luz solar nos ambientes com ar condicionado, utilizando cortinas. Isso evita o aquecimento interno.
- ✓ Procure, sempre, ajustar a temperatura do ambiente, ao mínimo necessário. Evite, de todas as formas, utilizar a temperatura máxima.
- ✓ Desligue o aparelho 1 ou 2 horas antes do final do expediente, momento em que as temperaturas estão mais amenas. O consumo de eletricidade cairá sobremaneira.
- ✓ Procure tornar o ambiente mais arejado, deixando janelas e portas abertas, permitindo a circulação do ar.
- ✓ Prefira os ventiladores, já que seu consumo de energia elétrica é bem menor que o de um aparelho de ar condicionado.

O USO CONSCIENTE DA ILUMINAÇÃO

Entre 10 e 15% do consumo de energia elétrica de uma residência está relacionado à iluminação. A iluminação custa caro e, de uma forma ou de outra, sua produção impacta o meio ambiente.

Calcula-se que a iluminação representa cerca de 30% das contas de energia elétrica em um escritório. O número e o tipo de luminárias são fundamentais na elevação ou diminuição dessas despesas.

Dicas de utilização

- ✓ Utilize, preferencialmente, tanto em residências quanto em escritórios, lâmpadas econômicas. Mesmo com custo inicial mais elevado, sua durabilidade e consumo reduzido favorecem a diminuição das despesas com energia elétrica.

Existem diferentes tipos de lâmpadas: as lâmpadas incandescentes clássicas, muito utilizadas, porém, altamente consumidoras de energia; as lâmpadas alógenas, também incandescentes, cuja ampola contém vapores de bromo ou de iodo. Seu poder de iluminação é bastante elevado, porém, com consumo elevado de energia.

- ✓ Apague a luz sempre que não estiver no ambiente (mesmo usando lâmpadas econômicas).
- ✓ Experimente instalar uma minuteria ou um detector de movimento em locais de passagem ou corredores e escadarias. O “esquecer de apagar a luz” é facilmente evitado através da instalação de pequenos sensores de presença, e se torna uma forma bastante útil para auxiliar na redução do consumo de energia elétrica.
- ✓ Procure instalar mais pontos de luz em um local, do que instalar um ponto único, com forte intensidade para todo o ambiente.
- ✓ Aproveite, sempre que possível, a claridade do sol nos diversos ambientes da residência.
- ✓ Instale os pontos de trabalho sempre próximos às fontes naturais de luz.
- ✓ Utilize tintas de cor clara nas paredes e explore a utilização de espelhos para refletir a luz nos ambientes.



PILHAS E BATERIAS

As pilhas, baterias e acumuladores estão presentes em nossa vida cotidiana. Seja nos controles remotos, celulares, lanternas, e toda sorte de aparelhos eletrônicos, eles estão presentes e devem receber cuidados especiais quando chegam ao final sua carga elétrica.



De forma geral, esses acumuladores de energia não são considerados resíduos como outros quaisquer. Eles são particularmente poluentes e, sobretudo, perigosos tendo em vista sua composição, já que contêm metais pesados como o cádmio, mercúrio, chumbo, zinco, níquel e outros.

Dicas de utilização

- ✓ Se for absolutamente necessário utilizar pilhas, escolha a melhor possível e a mais adaptada à sua necessidade. Através da utilização é que se poderá avaliar se a escolha é por pilhas descartáveis ou pilhas recarregáveis.
- ✓ As pilhas recarregáveis apresentam um balanço ecológico bastante favorável, já que provocam 32 vezes menos impactos ao meio ambiente que uma pilha descartável. Além do mais, as recarregáveis podem ser reutilizadas centenas de vezes.
- ✓ Descarte as pilhas usadas em contêineres próprios para este fim. Fazendo isto, você estará contribuindo para que essas pilhas sigam o caminho da reciclagem de forma apropriada.



DICAS IMPORTANTES

Alimentação

As Nações Unidas mostram que, mundialmente, $\frac{1}{4}$ dos alimentos produzidos é descartado, sem ser consumido.

Os números chocam ainda mais quando se leva em consideração que 13% da população mundial sofre de carência alimentar.

Nesse sentido, a segurança alimentar deve constituir prioridade absoluta para todas as nações.

O consumo de alimentos deve levar em consideração, sempre, o fator desperdício. Nesse caso, os maus hábitos que temos relativamente à alimentação devem ser revistos e repensados.



Evitando o desperdício através de atitudes simples

- ✓ Ao se dirigir às compras, procure sempre preparar uma lista com os itens necessários. Isto é importante para a reposição de sua despensa, assim como para seu orçamento.
- ✓ Procure comprar as quantidades necessárias proporcionais ao tamanho da família e aos hábitos alimentares.
- ✓ Verifique as datas de fabricação e a validade dos produtos, pois isso garantirá a segurança do alimento e a saúde da família. Da mesma forma, leia atentamente os rótulos com os conselhos de utilização e formas de armazenamento do produto.
- ✓ Uma vez aberta a embalagem, a data de validade não é mais a mesma. Neste caso, o alimento se conserva, apenas, por poucos dias. É importante estar atento a este fato.
- ✓ Consuma os alimentos cozidos, refrigerados ou congelados, nas duas horas seguintes à sua preparação. Se ficarem por mais tempo em temperatura ambiente, o desenvolvimento de bactérias é intenso, podendo atingir níveis perigosos.

- ✓ Refrigere os alimentos o mais rapidamente possível, para preservá-los por mais tempo e prevenir o crescimento de microrganismos. Lembre-se de colocá-los no refrigerador, no local destinado aos alimentos que se deterioram com maior facilidade.
- ✓ Fique atento à presença de alimentos já contaminados ou em processo de deterioração no interior do refrigerador. Essa contaminação pode se transferir para outros alimentos, por aeração.
- ✓ Acondicione as sobras de refeições em novos recipientes fechados, evitando-se conservá-la no mesmo utensílio que a preparou ou que foi à mesa. Este alimento deve ser consumido rapidamente.
- ✓ Coloque as sobras em um recipiente ou saco de congelamento, caso possam ser congeladas. Refrigere-as antes de congelar, colocando a data em que foi levada ao congelador.
- ✓ Transfira os alimentos embalados em latas, uma vez abertos e não totalmente utilizados, para outro recipiente e coloque-os no refrigerador.
- ✓ Lave bem as mãos antes de manusear os alimentos e evite deixá-los em contato com superfícies sem limpeza.



- ✓ Nunca descongele as sobras à temperatura ambiente ou utilizando água quente. A melhor maneira de descongelar sobras de alimentos de forma segura é a de prevenir o descongelamento lento dentro do refrigerador.
- ✓ Procure sempre tampar os alimentos durante o processo de cozimento, aproveitando melhor o calor. Da mesma forma, utilize com mais frequência a panela de pressão. É muito mais rápido e economiza mais de 70% do gás.
- ✓ Utilize, habitualmente o fogo mínimo no seu fogão. A maior intensidade do fogo não significa maior rapidez no preparo do prato.
- ✓ Utilize uma grande garrafa térmica para a colocação de água gelada e cubos de gelo pela manhã. A família terá água fresca até a noite, evitando a abertura frequente da geladeira.



COMO E ONDE DESCARTAR O LIXO

- ✓ Não descarte as ampolas, neons e lâmpadas fluorescentes na lixeira. Os metais pesados nelas presentes são altamente tóxicos para a saúde e o meio ambiente. Procure o local apropriado para o descarte.
- ✓ Não jogue pilhas, baterias de celulares, restos de tinta ou produtos químicos no lixo. Muitos fabricantes já estão sendo obrigados, por lei, a recolhê-los.
- ✓ Leve os remédios que você não usa e os que estão vencidos, a um posto de saúde, que saberão dar-lhes o destino adequado.
- ✓ Selecione o lixo que pode ser reciclado, destinando-o aos locais de coleta seletiva. Papel e papelão, metais, vidros, plásticos e outros materiais podem ser reciclados. Mas lembre-se de que os materiais destinados à reciclagem devem estar limpos e secos.
- ✓ Não descarte óleo de cozinha na pia e dê, periodicamente manutenção e limpeza na caixa de gordura de sua residência.



REFERÊNCIAS

Alimentation. Disponível em: <<http://www.wwf.ch>> Acesso em: 02 Mai.2011.

A falta de água no Planeta Terra. Disponível em: <<http://eptv.globo.com/terradagente/NOT,0,0,292525,Agua+para+toda+a+vida.aspx>> Acesso em 05 Mai.2011.

Agence Fédérale pour la Sécurité de la Chaîne Alimentaire. Disponível em: <<http://www.favv-afsc.fgov.be/home-fr/>> Acesso em: 02 Mai.2011.

Controle seu Consumo. Disponível em: <<http://daescs.sp.gov.br/index.asp?dados=ensina&ensi=consumo>> Acesso em: 03 Mai.2011.

Ecoconso. Disponível em: <<http://www.ecoconso.be>> Acesso em: 05 Mai.2011.

Porque o meio ambiente é seu – ame – valorize - cuide – respeite – faça durar. FECOMÉRCIO – 70 Anos. São Paulo. Disponível em: <http://www.fecomercio.com.br/arquivos/outros/0e7b0b0dcc_meio_ambiente.pdf> Acesso em: 05 Mai.2011.

O uso racional da água no comércio. FECOMÉRCIO. São Paulo. Disponível em: < http://www.fecomercio.com.br/arquivos/arquivo/Cartilha_Agua_n3mqcba0aa.pdf> Acesso em: 05 Mai.2011.

Green Student – Pollution. Disponível em: <<http://www.greenstudentu.com/encyclopedia/pollution>> Acesso em: 05 Mai.2011.

La découverte de l'électricité. Disponível em: <http://www.memo.fr/article.asp?ID=THE_TEC_011> Acesso em: 05 Mai.2011.

O Homem Inimigo de si Mesmo. Disponível em: <<http://aqueimarroupa.com.br/forum/topic.php?id=160>> Acesso em: 05 Mai.2011.

Relatório Rumo a uma Economia Verde: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, 2011. Disponível em: <http://www.pnuma.org.br/comunicados_detalhar.php?id_comunicados=125> Acesso em: 05 Mai.2011.

Que Faire Avec? Disponível em: <<http://www.quefaireavec.com>> Acesso em: 05 Mai.2011.

Redução do consumo de energia. Disponível em: <<http://www.docelima.com.br/site/planeta-terra/104-dicas-para-reduzir-consumo-de-energia.html>> Acesso em: 05 Mai.2011.

The European Food Information Council. Disponível em: <<http://www.eufic.org/>> Acesso em: 05 Mai.2011.

A necessidade de preservação do Meio Ambiente se faz mediante à consciência que temos da importância dos recursos naturais responsáveis pela nossa sobrevivência. Assim, mais do que Leis, temos que sentir, em nosso dia a dia, a necessidade do bem-estar e da saúde. Da mesma forma, o cuidado com o Meio Ambiente é responsabilidade de cada ser humano, o único ser vivo dotado de raciocínio e reflexão sobre suas ações.







51610112002010



Fecomércio MG
Sesc | Senac



0800 724 4440 ▪ www.mg.senac.br